



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Assinatura do Edital de Licitação Para Recuperação de Rodovias

Acredito que um dos pontos que possa merecer realce ao longo desses pouco mais de três meses de Governo tenha sido exatamente o de colocar o poder como instrumento de fortalecimento da sociedade, portanto da cidadania.

Havia, anos passados, uma preocupação de fazer com que o poder fosse instrumento único e exclusivamente do fortalecimento do Estado brasileiro. E ao se fortalecer o Estado, ao se construir essa máquina mastodôntica e ineficiente, esquecia-se o cidadão, esquecia-se a pessoa, esquecia-se a sociedade. O que estamos tentando realizar — e é esse o objetivo que estamos perseguindo a cada dia nesse nosso período de Governo — é exatamente voltar as nossas preocupações, os nossos olhos e o nosso sentimento de dever, para as expectativas e os anseios da população brasileira.

Um dos maiores reclamos do cidadão é exatamente o fato de não ter uma malha rodoviária de acordo com suas necessidades mínimas. Não precisamos citar um exemplo, nem trecho específico. Todos nós, sobretudo agora neste ano eleitoral, que somos com muito gosto solicitados a atender em diversos municípios o chamado de nossos companheiros, estamos vendo com os nossos próprios olhos a situação de calamidade em que se encontram nossas estradas brasileiras.

Além do incômodo puro e simples, isso acarreta um reflexo de ordem econômica: o escoamento da safra fica dificultado, fica encarecido. E isso é pago pelo consumidor, pago pelo cidadão. Aqueles que vivem do transporte têm o seu instrumento de trabalho — os caminhões, os carros de diversos tipos — penalizados com o estado em que se encontra esta malha rodoviária. O custo de manutenção desses instrumentos de trabalho aumenta de uma forma assustadora, e é repassado finalmente para o consumidor. Sofre o cidadão. Daí termos elegido como prioridade número um na área de transportes, nessa fase inicial de Governo, a recuperação das rodovias federais. E não somente a recuperação, mas o estabelecimento de uma prática permanente de manutenção da malha já existente e, naturalmente, de ampliação desta malha.

Hoje, este enorme patrimônio público está avaliado em 150 bilhões de dólares, ou seja, um valor até acima da nossa dívida externa. Portanto, é um patrimônio que cabe a cada um de nós, sobretudo ao Governo, sobretudo ao Congresso Nacional, trabalhar para evitar que seja deteriorado a um ponto de irrecuperabilidade total.

**Rodovias, prioridade número um
na área de transportes.**

Fico satisfeito por estar hoje assinando esta mensagem que envio ao Congresso Nacional, poder ao qual rendo neste momento as minhas maiores homenagens, não somente por ser uma casa que conheço, porque tive a honra de pertencer à Câmara dos Deputados, na legislatura de 1983/87, como pelo sentimento que anima a cada um dos seus integrantes de colaborar decisivamente, não com o Governo, mas sobretudo com o País no momento em que todos nós, homens públicos, somos chamados por esta angústia por que passa a sociedade para resolvermos, em conjunto, num trabalho de co-responsabilidade, no menor espaço de tempo possível, os problemas que estão afligindo o cotidiano já trágico dos brasileiros.

Por isso, entendo que a presença de lideranças tão expressivas do Congresso Nacional nessa reunião e nesta solenidade,

significa o apoio que esta casa dá à mensagem e a este projeto, para que possamos, por nossa vez, dar condições para que o Ministro da Infra-Estrutura, juntamente com sua equipe, possa se desincumbir bem, como haverá de fazê-lo sem dúvida, desta tarefa ingente de recuperar cerca de 15 mil quilômetros de estradas federais, num período que vai daqui até o final do ano.

Lembraria apenas a questão do inverno, porque as pessoas que não são da minha região não têm necessidade de saber das questões climáticas. No Norte, por exemplo, o inverno já começou, e na nossa região Nordeste o inverno deverá estar começando a partir dos próximos meses. Aí eu pediria, não como Presidente da República, mas como cidadão e nordestino, que fosse dada uma atenção especial à nossa região. Ela realmente está muito carente, como carentes estão todos os grandes corredores que transportam a nossa safra e a nossa riqueza.

Aí está a BR-101 de canto a canto, de Norte a Sul, necessitando reparos. Estamos também preocupados com a duplicação da BR-101, em alguns trechos importantes no Sul do País. Mas fundamentalmente, devido à chegada do inverno antes no Nordeste, eu pediria ao Ministro da Infra-Estrutura e a seus assessores que, de alguma maneira, até por uma questão de lógica, estabelecessem um prazo para, em primeiro lugar, atender aquelas regiões onde o inverno já estivesse por chegar, de modo a que as obras não sofressem nenhum tipo de solução de continuidade.

Quero mais uma vez agradecer a participação decisiva e importante não somente dos líderes do Governo, mas dos líderes dos partidos que cooperaram decisivamente para que possamos levar adiante as metas deste Governo — metas que foram aprovadas nas urnas, nas eleições no primeiro e segundo turnos —, de modo a que possamos continuar trabalhando de forma harmônica, respeitando a independência dos poderes, mas sabendo, sem dúvida nenhuma, que o chamamento da cidadania à classe política neste momento é muito forte e é mesmo decisivo para que possamos reconduzir este nosso País à trilha do crescimento econômico, do bem-estar e da justiça social.

Parabéns ao Ministro Ozires Silva, pelo exemplar desempenho com que vem se havendo à frente de uma pasta tão complexa como é a da Infra-Estrutura.

Em algum momento, alguém me perguntou, Ministro, por que na reforma administrativa nós havíamos englobado três pastas tão importantes numa só, que hoje estão sob o seu comando: Comunicações, Transportes e Minas e Energia. E eu dizia que fazia parte da nossa contenção de despesas — porque cada um desejaria marcar sua presença com uma grande obra. Reunindo os três ministérios num só e colocando-os sob a coordenação eficiente e patriótica do Ministro Ozires Silva, temos certeza de que o Ministro, apesar de desejar realizar muitas obras, se concentrará em apenas uma grande obra, trabalhando decisivamente pela contenção de despesas e de custos no nosso Governo.

Por isso, Ministro, temos muita confiança no seu tino administrativo, no seu patriotismo, bem como em toda a sua equipe, e tenho a certeza de que, dentro do prazo que está sendo estabelecido pelo senhor e pela sua equipe, que é automaticamente o prazo do Presidente da República, nós poderemos oferecer ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira uma resposta positiva e afirmativa a essa solicitação e a essa aspiração de ver finalmente recuperada a malha rodoviária nacional.

Muito obrigado a todos os senhores.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
na assinatura do edital de licitação para
recuperação de rodovias,
no Palácio do Planalto,
no dia 26 de junho de 1990.*